

# CARTA ABERTA

**O**s Trabalhadores do Sistema Eletrobras vem sendo duramente penalizados pelo Governo Federal, que vem negando sistematicamente as reivindicações da categoria, ao passar para a sociedade que aumento de salário gera inflação. O Governo Dilma, que por um lado vem mantendo o crescimento econômico mesmo com a crise nos países desenvolvidos, por outro lado pode comprometer essa trajetória sob a justificativa do controle inflacionário, se valendo de um discurso retrogrado baseado no arrocho salarial, que empobrece os trabalhadores. Este receituário o Brasil do governo Lula não seguiu, o que fez a diferença em relação aos países que ainda estão em crise e que continuam adotando um caminho conservador para sair do fundo do poço, o que tem como resultado a recessão, privatização e desemprego.

Lembramos que os eletricitários realizam um serviço essencial para a sociedade e a vida. O apagão de 2001 no governo neoliberal de FHC trouxe prejuízos incalculáveis para a economia e toda população. Essa catástrofe mostrou o desmantelamento do sistema, a falta de investimentos, em especial na sua mão de obra, que sofria com a possibilidade real de demissões em massa.

Com a eleição de Lula o setor elétrico voltou a ser alvo de investimentos, com o fortalecimento de suas empresas, e a valorização dos seus trabalhadores, com ganho

real nos salários, dentre outras importantes conquistas, porém ainda muito abaixo do que é necessário para compensar os anos de estagnação. Todavia, esse ciclo de avanços, que trouxe tranquilidade para a sociedade e crescimento econômico depois de anos estagnação econômica, vem sendo ameaçado pelo governo eleito justamente para dar continuidade a esse projeto, com a adoção de uma política econômica conservadora que atrela aumento de salários com a inflação.

Até aqui, mesmo diante da cobrança dos trabalhadores e seus sindicatos a Direção das empresas do Sistema Eletrobras, as negociações não avançaram, e o pior, a postura tem sido de indiferença, se restringindo somente a obedecer as ordens do Governo de não aceitar as reivindicações da categoria.

Os trabalhadores eletricitários e a sociedade querem a continuidade de uma política que privilegie o aumento da massa salarial e o crescimento econômico. Por isso, estamos na luta por um acordo coletivo de trabalho justo, capaz de trazer dignidade a categoria. Assim sendo, estaremos realizando uma paralisação por 48 horas nos dias 20 e 21 de julho em todo país. A luta dos eletricitários represente a continuidade das conquistas não somente de uma categoria, mas também de toda população que elegeu este governo querendo a manutenção de um modelo econômico e social que é exemplo para o mundo.